



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

12-02-2010 - PME têm dificuldade em conhecer normas de contratação colectiva aplicáveis

05-02-2010 - Candidaturas colectivas no programa «Turismo 2015» com dotação de 15,8 milhões

05-02-2010 - «Vamos ter um ano crítico ao nível do emprego»

05-02-2010 - QREN terá teste decisivo este ano

05-02-2010 - QREN financia 70% de pousada turística na Serra da Estrela

05-02-2010 - «É preciso investir na inovação para fazer crescer o negócio»

05-02-2010 - Solidal reforça internacionalização e entra em novos segmentos

05-02-2010 - Portugal tem mais investimento chinês do que as estatísticas referem

05-02-2010 - SNC implica custos adicionais para as empresas numa fase inicial

05-02-2010 - Financiar uma empresa com acesso ao microcrédito

05-02-2010 - CTT diversificam oferta e apostam no mercado dos PALOP

05-02-2010 - Taxa sobre prémios dos gestores bancários pode ser inconstitucional

05-02-2010 - Empresas não conseguem cumprir responsabilidade ambiental

05-02-2010 - Seguradoras ajudam vítimas do sismo no Haiti

03-02-2010 - «2009 foi o ano mais exigente da última década»

03-02-2010 - PRODER

Últimas	Fevereiro 2009	Maio 2009	Agosto 2009	Novembro 2009	Fevereiro 2010
	Março 2009	Junho 2009	Setembro 2009	Dezembro 2009	
	Abril 2009	Julho 2009	Outubro 2009	Janeiro 2010	

Notícias

Notícias

12-02-2010

As quatro piores práticas de «business intelligence»

O software de BI evoluiu. De relatórios de linhas verdes baseados em COBOL converteu-se num complexo mercado integrado por ferramentas e plataformas. Existem ferramentas para desenhar relatórios, formular consultas e efectuar processos analíticos online (OLAP). Por sua vez, as plataformas de BI combinam estas ferramentas com bases de dados, tecnologia de integração e portais, oferecendo sofisticadas aplicações de BI.

De facto, o BI tem um grande potencial para ajudar as organizações, mas não poderemos apenas considerar a implementação de ferramentas de BI como factor de sucesso para as empresas. A implementação e utilização desta tecnologia têm uma grande importância no êxito do «business intelligence».

Ao estudar resultados menos positivos na implementação de BI ao longo dos anos, conseguimos distinguir quatro aspectos comuns que poderemos designar como as «piores práticas» do BI.

Os utilizadores empresariais necessitam de informação facilmente acessível e útil para apoiar a tomada de decisões fundamentadas. Ainda que as ferramentas de BI ofereçam a possibilidade de descobrir informação, estas são demasiado complexas para a maioria dos utilizadores.

O primeiro erro que as empresas cometem consiste na forma de avaliação e escolha das soluções de BI. Falham ao não incluir, na grande maioria das vezes, os utilizadores empresariais na comissão de selecção da ferramenta. Esta prática é, maioritariamente, a origem do fracasso do BI, pois os decisores não sabem o que os utilizadores empresariais necessitam. Isto é ainda mais preocupante se tivermos em conta que cerca de 90% dos utilizadores empresariais são utilizadores não técnicos, reflectindo que só 10% dos utilizadores têm conhecimentos suficientes para utilizar uma ferramenta de BI.

Para resolver esta questão, as empresas necessitam de soluções de BI que sejam fáceis de usar para todos os utilizadores, especialmente para os não técnicos.

O segundo erro que as empresas devem evitar é permitir que o Excel se converta na plataforma de BI por defeito. O Excel é possivelmente a ferramenta de BI mais utilizada em todo o mundo e a sua beleza reside no facto de oferecer um interface extremamente simples para executar algumas funções de uso comum como calcular, apresentar e mostrar dados numéricos. Trata-se de uma ferramenta de utilidade standard à qual qualquer colaborador pode aceder facilmente.

Contudo, apesar de ser útil, o ponto fraco do Excel reside na qualidade e coerência da informação gerada, pois os seus processos manuais são fonte de erros. De facto, o Excel não foi concebido como ferramenta de BI. As aplicações de BI só devem utilizar dados procedentes de fontes fiáveis e acreditadas. Para além desta questão, o Excel é um software que permite aos utilizadores, individualmente, acumularem os dados dos quais depende o seu trabalho em folhas de cálculo pessoais.

A solução para este problema é minimizar o trabalho manual realizado em Excel e impedir a acumulação de dados em folhas de cálculo pessoais. Uma forma de consegui-lo é converter o

ARQUIVO

Fevereiro 2010

2010-02-12 00:00:00 - As quatro piores práticas de «business intelligence»

2010-02-12 00:00:00 - HMD deslocaliza produção da Ásia para Portugal

2010-02-12 00:00:00 - O contributo da qualidade dos dados para o sucesso dos sistemas antilavagem de dinheiro

2010-02-12 00:00:00 - Cloud Computing encabeça lista das tecnologias estratégicas para 2010

2010-02-12 00:00:00 - José Monteiro: exportações representam mais de 50% das vendas

2010-02-12 00:00:00 - Sage disponibiliza novas versões

2010-02-12 00:00:00 - Industriais da fileira casa apostam no crescimento do mercado externo

2010-02-12 00:00:00 - Country manager da Tech Data Espanha responsável pelo negócio em Portugal

2010-02-12 00:00:00 - Fraude «online» ameaça confiança nas redes sociais

2010-02-12 00:00:00 - A criação de uma «cloud» interna é a evolução inevitável do uso das TI nas organizações

2010-02-12 00:00:00 - Maison &Objet permite aceder a novos mercados

2010-02-12 00:00:00 - Formação deve privilegiar abertura ao exterior

2010-02-12 00:00:00 - Projecto LinCE do HGSA permite redução do

supera execução do QREN
03-02-2010 - Orçamento faz prever ano difícil para a economia

29-01-2010 - Barbot reforça internacionalização

29-01-2010 - OE 2010 contém medidas insuficientes para conter a despesa pública

29-01-2010 - Há juízes que não estão preparados para tratar das insolvências

29-01-2010 - Novos incentivos fiscais para as PME

29-01-2010 - Cotec aposta forte na comercialização de novas tecnologias

29-01-2010 - Imobitur volta a dinamizar o mercado imobiliário a Norte

29-01-2010 - «Talvez a melhor solução seja uma parceria com empresas ou particulares angolanos»

29-01-2010 - «Talvez a melhor solução seja uma parceria com empresas ou particulares angolanos»

29-01-2010 - Santander Totta usa TI para atingir melhoria contínua da qualidade do custo

29-01-2010 - BES atribuiu dois mil milhões de crédito a empresas

29-01-2010 - Governo anuncia medidas de apoio à criação de emprego

29-01-2010 - Governo anunciou o alargamento do prazo de pagamento em prestações de dívidas fiscais

29-01-2010 - «IVA de 20% nos cereais de pequeno-almoço é contrário aos pressupostos da legislação»

28-01-2010 - Taxas de juro acompanham baixa da Euribor mas penalizam as novas operações

28-01-2010 - «Seguro contra todos os riscos» vai ser proibido

25-01-2010 - Consumo de cimento com maior quebra em duas décadas

25-01-2010 - Portugueses com «caminho a percorrer» na consciência para sobreendividamento

22-01-2010 - AEP e AIP propõem a eliminação do PEC no OE 2010

22-01-2010 - «Transparência e simplificação fiscais devem ser prioritárias»

22-01-2010 - PME

Excel num visor de BI. Se os dados que se introduzem forem exactos, pré-formatados e pré-calculados, o utilizador não terá praticamente que fazer nada para obter os resultados de que necessita.

A terceira prática a evitar é considerar que um armazém de dados resolve todas as necessidades de acesso e distribuição dos dados da sua empresa. Os armazéns de dados são uma parte importante da tecnologia de informação e, em particular, constituem um componente essencial de muitos sistemas analíticos. O problema não é o armazém de dados em si, mas quando este é considerado a solução para todos os problemas de informação ou quando se espera que a disponibilidade deste conduza os utilizadores empresariais até à informação. Os armazéns de dados não devem ser implementados sem conhecer com clareza a necessidade do negócio.

Identificar o melhor método de integração e acesso à informação e não tomar por garantido que um armazém de dados é a solução adequada antes de avaliar todas as opções é a forma de evitar este erro.

A aquisição de software de BI para análises de carácter geral é a última prática inadequada que identifiquei. De facto, os custos mais elevados e a rentabilidade mais reduzida do BI derivam da aquisição de uma solução de carácter geral, sem um objectivo específico, o que raras vezes tem um impacto positivo no negócio.

Em suma, lembrar estas práticas e tomar precauções para as evitar são passos que permitirão à sua empresa alcançar um resultado final com uma rentabilidade do investimento claramente definida. Assim, poderá identificar desde o primeiro momento o que a sua empresa necessita e construir as bases para que um maior número de utilizadores tome como sua a solução, ao incluir o verdadeiro utilizador no processo de selecção e implementar uma aplicação de BI fácil de usar e que interaja com as aplicações mais utilizadas.

Kevin Quinn-Vice-presidente de marketing de produtos Information Builders

tempo de espera em 44%

2010-02-12 00:00:00 - Reuniões «Bom Dia» foram a medida mais importante para promover a melhoria contínua

2010-02-12 00:00:00 - Melhoria contínua e inovação de processos são a base do projecto HLS - Hospital Logistics System

2010-02-12 00:00:00 - «Kaizen Lean Health Care» 15-20 Março 2010

2010-02-12 00:00:00 - Espelho meu, espelho meu, haverá alguém mais belo do que eu?

2010-02-12 00:00:00 - Hospital Pedro Hispano reduz «stocks» em 35%

2010-02-12 00:00:00 - «Menos stocks e melhor serviço são já dados adquiridos»

2010-02-12 00:00:00 - Ferramentas Kaizen Lean

[\[Notícias anteriores \]](#) [\[Notícias seguintes \]](#)